

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSAVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte, a Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 120

Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 » — » 800
Anno 1440 » — » 1600
Avulso 40 » — » 12

ANNO III

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 16

Todas as phases de grandeza e de infortunio, que qualquer corpo politico experimenta, vencendo as numerosas difficuldades, que embarçam sempre mais ou menos o curso livre e espontaneo das ideias sustentadas por seus membros, podem ser representadas por uma curva, como outros grupos de phenomenos tambem inteiramente relacionados. A granja tem tambem a sua curva. Buscando, porém, o ponto d'onde ella tirou a sua origem e observando cautellosamente a marcha vertiginosa e lothica, como ella da mais profunda obscuridade sobe ao mais levitadido grau de prosperidade, experimentamos uma sensação nova, que nos lança, por vezes, n'um abysmo de infinita admiração. As opiniões encontram-se divididas, como sempre em questões d'esta ordem; mas desde que qualquer resolução definitiva fosse influir directa ou indirectamente sobre o bom ou mau futuro destinado a tamanho entusiasmo patriótico da parte da *troupe* da granja, a hesitação brilhava com todo o esplendor e o espirito em pleno estado de perplexidade não indicava seguramente o caminho que cumpria seguir em similhante conjunctura. Houve n'isto engano manifesto? Mostrou-o bem claramente a observação conscienciosa dos factos; subindo a granja ao poder entre phreneticos applausos, negou do modo mais decidido as affirmações que havia feito ao paiz e não conseguiu, por ineptia, converter em factos as medidas boas e grandiosas que prematuramente havia phantasiado para conquistar o favor e a protecção dos incautos. Foi uma traição que todos soffremos, um ataque dirigido á nação que havia esquecido os Miguel de Vasconcellos e muitos outros cujos nomes a historia para todos os effeitos, com razão, occulta sob o interminavel ridiculo que lhes será votado em quanto restar memoria d'elles.

A similhança das aves alta-

neiras que, subindo até ás camadas superiores da atmosphera, por vezes, perdem o uzo dos sentidos indispensaveis para levar a cabo seus arrojados empreendimentos, se precipitam sobre o solo ingrato pagando consideravelmente caro a sua temeridade injustificada, a granja do ponto culminante da sua curva baixou indecorosamente ao valle mais profundo, respirando vapores mephticos que se desenvolvem de continuo ahí e que decididamente lhe arriscam a existencia, n'este momento, já politico promettedora.

Não se zomba impunemente d'um povo civilizado.

E oxalá que a granja encontre no passado uma lição proveitosa que no futuro a salve de novas decepções.

Surprehendida a cada momento em as mais arrojadas empresas de interesse muito particular, offercia a granja ao paiz o espectáculo mais torpe e mais indecoroso que governo nenhum ainda lhe offerceu, extorquindo sommas consideraveis e applicando-as em proveito dos adeptos que mais fortes se haviam mostrado n'esta lucta traiçoeira preparada, com demasiado calculo, á impericia ou á boa fé dos que se deixam arrastar facilmente pelas primeiras impressões. As acusações, que a imprensa fez com razão e com justiça ao ex-governador civil do Porto relativamente á testamentaria do conde Ferreira deixaram gravadas na nossa memoria tão indeleveis impressões que já mais se apagarão. É elle o caso mais completo do latrocinio levado ao seu auge. É a corôa mais gloriosa que a granja merece como recompensa dos seus bons serviços prestados ao paiz. É indubitavelmente a macula mais que se divisa ainda bem claramente no horizonte da sua curta vida politica, mas não é a unica: as tratadas e outras expolições levadas ou não a effeito são outros tantos galardões que a *nobilitam* sobremaneira, provocando o desprezo de quantos prezam a sua dignidade e sentem o desejo apreciavel d'expulsar da tribuna os especuladores baixos e ignobeis.

A imprensa séria, por seu turno, tem estigmatizado fortemente os imbecis que annullam a cada passo os melhores trabalhos de

tantos pensadores que, em proveito nosso, tem consumido uma parte consideravel da sua existencia. Innumeras provas temos para justificar a affirmação que vimos de fazer: a pretendida reforma d'instrucção, documento precioso para provar a ineptia de seus auctores etc. etc.

Finalmente esquecidos já de tantas desconsiderações entre as quaes avultam sobretudo: a resistencia tenaz da camara alta para reprimir as demasias do ministério granjola; e o resultado obtido ultimamente ainda á bocca da urna; levantam calorosa discussão sobre qualquer acontecimento mediocre que apparece casualmente na successão constante dos factos; não calculam a importancia d'esses factos; despedem-se calumnias em todos os sentidos; calcam-se aos pés os principios mais justos; abocanham-se as reputações mais ilibadas, o que nos colloca na duvida acerca do que deve ser uma lucta leal e franca.

A crise ministerial e o novo ministerio

Divergencias de opinião entre alguns membros do governo obrigaram o sr. presidente do conselho de ministros a depôr nas mãos de El-Rei a demissão do ministerio.

El-Rei convidou o sr. Fontes para organizar o novo gabinete. S. ex.^a aconselhou sua magestade a que convidasse o sr. Martins Ferrão para desempenhar esse encargo. Este cavalheiro recusou por motivos que expoz.

Depois d'esta recusa sua magestade escreveu ao sr. Fontes dizendo-lhe que o não podia dispensar do encargo de formar novo ministerio; s. ex.^a resignou-se a cumprir as ordens de El-Rei e formou o gabinete com os cavalheiros seguintes:

Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Presidente—fazenda e guerra interino.

Thomaz Ribeiro—Reino.

Julio de Vilhena—Justiça.

Mello Gouvea—Marinha.

Hintze Ribeiro—Obras publicas.

Antonio de Serpa—Estrangeiros.

SECÇÃO NOTICIOSA

Movimento da cadeia—Durante a semana finda deram entrada nas cadeias d'esta villa, por crimes mais ou menos graves, os prezos seguintes: Joaquim de Araujo, de S. Vicente d'Areas, Domingos d'Oliveira, Anna de Macedo e Maria Maceda, de Cervães e Maria Josepha da Cunha, do Couto de Cambezes; todos d'este concelho.

Missa—Ante-hontem rezou-se no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz uma missa pelo eterno descanso da exm.^a sr.^a D. Fernanda Gonzales d'Azuaga, mãe do nosso amigo sr. Joaquim d'Azuaga, chefe da estação do caminho de ferro n'esta villa.

A missa foi mandada rezar por um protegido da exm.^a finada, o empregado sr. Domingos Falcão.

Posturas municipais—Na quinta-feira passada foi, por ordem da exm.^a Camara, publicado um bando em que se recommendava que se cumprisse em execução, n'esta villa, o código de posturas municipais.

Em vista d'esta determinação principiou o destacamento da policia civil de Braga, aqui estacionado, a fazer cumprir as posturas, sendo para louvar o modo assaz attencioso como os agentes de policia tem reprimido certos abusos que não era estranho encontrar, e a que a falta de policia deu incremento.

Exhumação—Domingo passado foram as auctoridades d'este concelho acompanhadas dos peritos necessarios, para fazer a exhumação do infeliz Francisco Martins, fallecido na freguezia de S. Fins de Tâmel, a quem nos temos referido nos nossos dois ultimos numeros.

A autopsia não pôde ser feita por declararem os srs. facultativos que a exhumação era prejudicial á saude publica pelo estado de decomposição em que se encontrava o cadaver.

Assim cumpriu-se a lei social, mas ficou escondido na penumbra do mysterio a boa ou má applicação dos medicamentos ingeridos pelo fallecido e que segundo era voz publica, lhe haviam resultado uma morte rapida e dolorosa.

Assassinato—Estão prezos nas cadeias d'esta villa Domingos Oliveira, Anna de Macedo, Maria Macedo, e Joaquim Araujo, em quem recahem as suspeitas de cumplicidade no assassinato de José Joaquim Pereira, filho de Anna de Araujo, viuva, da freguezia de S. Romão da Ucha, d'este concelho.

Conta-se que tendo sabido Pereira na noite de 7 do corrente, acompanhado d'um primo, para ir a casa de Antonio Padeiro, da freguezia de Cervães, fóra barbaramente espancado, ferido e morto sendo levado para casa de sua mãe n'um carro e acompanhado pelo

mesmo primo, pela mulher e por um filho do Padeiro.

Pereira falleceu pouco depois de ter chegado a casa, sem que proferisse palavra alguma que esclarecesse o motivo de se achar n'aquelle estado; o seu cadaver apresenta dois profundos ferimentos na cabeça.

Procedeu-se ao exame de corpo de delicto, sendo prezos por suspeitos do crime as pessoas que o levaram a casa por não satisfizerem á justiça as suas declarações, de que os ferimentos do morto foram em resultado d'uma queda.

O sr. governador civil—Consta que o exm.^o sr. Jeronymo Pimentel muito digno governador civil d'este districto, apenas lhe constou a demissão do gabinete, pediu a sua exoneração.

O pedido do exm.^o sr. dr. Pimentel, a ser verdade, não é mais que um acto de dedicado cavalheirismo e uma deferencia pessoal para com o ministerio demissionario, pois não nos consta que s. ex.^a tenha outros motivos para deixar o governo do districto, aonde conta verdadeiros amigos e dedicados correligionarios politicos.

Sobre o assumpto escreve a «Revolution de Setembro» o seguinte, que pedimos venia para transcrever:

«Apenas constou hoje que o ministerio, presidido pelo sr. Sampaio, pedira a demissão, o nosso illustre amigo e leal correligionario, o sr. dr. Jeronymo Pimentel, que se acha em Lisboa, pediu a sua demissão, tambem, de governador civil do districto de Braga.

Este acto, que de modo algum envolve a minima quebra nos sinceros sentimentos partidarios de s. ex.^a, representa apenas uma deferencia pessoal para com o ministerio, demissionario, do reino, e traduz um excesso de melindre em merecer ou não a confiança de quem lhe succeda.

O sr. Jeronymo Pimentel tem um nome e uns creditos, tão justamente honrados no partido regenerador, que os seus amigos só podem tomar á conta de extremo escrupulo o que a s. ex.^a se affigura ser uma deliberação, imposta pelas circunstancias do momento.»

Sufragios—Rezaram-se no dia 7 do corrente na Ordem Terceira e no dia 12 no Bom Jesus da Cruz, os officios por alma dos irmãos fallecidos, indo ambas as irmandades em procissão ao cemiterio publico rezar um responsa.

Chegada—Regressou á sua casa n'esta villa o sr. Manoel José Alves Redondo da Cruz, que tem estado na praia da Povoia de Varzim, a uso de banhos do mar.

Festividade—No dia 20 do corrente tem lugar na igreja da St.^a e Real Casa da Misericórdia d'esta villa a festividade a St.^a Gertrudes com missa solemne de manhã acompanhada a grande instrumental e sermão pelo illustrado abbade de Roriz sr. Antonio Fernando Paes

de Villas-boas, procissão de tarde & não se poupando a meza da confraria a esforços e fadigas para que esta festividade tenha o lusimento e esplendor devidos.

No lugar competente vai o convite aos irmãos da confraria.

Resoluções camararias—O município d'esta villa em sessão de 12 do corrente resolveu vistoriar para dar d'aforamento, os terrenos requeridos nas freguezias de Alvíto, S. Pedro, e Guizo, no dia 21 do corrente, e confeccionou a tarifa camararia do preço dos generos para o corrente anno.

Fallecimento—Em a noite de quinta-feira passada, falleceu em Barcelinhos a sr.ª D. Anna Izabel do Carmo, extremosa mãe do nosso amigo sr. Francisco Antonio de Faria, sollicitador n'esta comarca e do rvd.º sr. Luiz Augusto de Faria. Acompanhamos a familia da fallecida sr.ª, nos seus sentimentos.

Outro — Por noticias telegraphicas sabe-se que falleceu em Montevideo o sr. José da Silva Sampaio, natural de Barcelinhos, d'este concelho.

Outro—Falleceu, hontem, na sua casa de Remelhe, n'este concelho, o exm.º sr. Bernardo Limpo d'Affonseca, pae do illustrado engenheiro militar o sr. Bernardo de Brito Limpo.

O fallecido era um cavalheiro respeitado pelo seu saber e altos dotes de espirito; exerceu diferentes cargos administrativos n'esta villa e deixa magoados quantos tiveram a honra das suas relações.

Os nossos sentidos pesames a seu estremecido filho.

tal da Misericordia e dizem que em estado perigoso.

Tudo isto faz lembrar a canção de Angelo Pitou:

«Ora, eis aqui está como isto caminha».

A policia é certa e presta bons serviços todas as manhãs nos mercados do Anjo e do Belhão...atraz das sopeiras.

O facto que mais sensação causou durante a semana, foi a demissão do ministerio; tendo sido muito commentados e por diferentes modos, os motivos que levaram o governo a dar aquelle passo.

Ja ahi devem saber como está constituido o novo ministerio por isso abstenho-me de o dizer aqui.

O que é certo é que estivemos muito pouco tempo sem termos quem nos governasse; são favas contadas:—*Le roi c'est mort vive le roi.*

Em principio ouvi eu aqui dizer a pessoa que bebe do fino em assumptos de politica, que segundo lhe constava, o sr. Fontes Pereira de Mello offerecia uma das pastas ao sr. Luciano de Castro, mas tal noticia não tinha fundamento.

Antes assim; deixem lá o sr. Luciano de Castro fazer a digestão dos chouriços e das reformas na direcção dos Proprios Nacionaes; se volta para o poder temos ahi reformas capazes de nos virar do avesso.

Reabre no proximo sabbado, depois de consideravelmente reformado, o theatro Baquet.

Vae á scena a «Vida de um rapaz pobre», pela companhia de Emilia Adelaide.

O illustre escriptor que no «Barcelense» publica a descripção de um *Jantar Regenerador na Apulia* sob o pseudonimo de B. (será burro?) das Cautellas, vem no numero passado resalvar uns erros de composição que sabiram no seu artigo publicado no n.º 24 d'aquelle jornal.

Depois de fazer as devidas emendas e corrigir da forma que melhor entendeu diz:—Agora que ahi ficam rectificados os principaes erros do precedente artigo...

Ora, eu na minha carta anterior referi-me a um *rabo de palha* que tinha encontrado no artigo em questão e anotei-o; agora não o vejo no numero das rectificações, como é então que o auctor vem accusar os erros de composição e não accusa os seus?

Pobre typographo, que é quem paga as favas!

Com que então aquelles é que são os erros principaes, e a pobre grammatica leva um couce d'aquelle força, que a põe ás portas da morte, atira-se para um canto.

Por menos do que aquillo, reprova-se em instrucção primaria.

Não é assim que se deve fazer para *prezar a grammatica* e zelar a *linguagem* como diz o illustre escriptor.

E' verdade que se justifica perfeitamente n'estas palavras que escreveu:

Estou, pois, damnado e furioso. Atuem-o.

Que gente, que ainda mesmo querendo ter graça se ridicularisa. Expertos como ratos. C.

zado orador e illustrado abbade de Roriz Antonio Fernando Paes de Villas-boas, com procissão de tarde, na qual irão anjos e figuras allegoricas ás virtudes da Santa, e em coro de freiras da ordem de S. Bento, essa a que pertencera, recitando hymnos em seu louvor, tudo em conformidade com os desejos da mesa da confraria, que para os ver realizados, não se poupa a esforços e fadigas, roga a mesma mesa a todos os irmãos a incorporarem-se na procissão, que pelas 2 e meia horas da tarde d'aquelle dia, tem de sair, a fim de que um acto de tal ordem, se torne ainda de maior grandeza, esperando que nenhum se furtará a tão justo como humilde convite.

la villa; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, veem por este meio reparal-a e protestar a todos o seu eterno reconhecimento. —Barcellos, 7 de novembro de 81.

Laura d'Arlyett de Andrade
Paulo d'Andrade

DESPEDIDA


D. Maria do Carmo Ferraz Meneses Valle não lhe tendo sido possível, como muito desejava e lhe cumpria, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que a penhoraram e a honraram com a sua amizade durante a sua permanencia n'esta villa, visto que por motivos de falta de saude foi obrigada a retirar-se para esta cidade; vem por este meio patentear o seu verdadeiro reconhecimento e gratidão aos muitos obsequios que de todas as pessoas recebeu ali e especialmente do exm.º sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, para quem não ha elogio possível pela dedicação com que acompanhou a doenca de seu fallecido marido e já depois pelos valiosissimos serviços que lhe prestou; a todos, pois, protesta a sua gratidão e offerece n'esta cidade o seu limitado prestimo.—Porto, 3 de novembro de 1881.

Maria do Carmo Ferraz M. Valle

AGRADECIMENTO

Anna Benedicta Alão de Moraes Pimentel, Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão e Sophia Adelaide da Cunha Barreto Alão, agradecem em extremo penhoradas as distinctissimas provas de verdadeira amizade com que por occasião do fallecimento e enterro de sua muito presada tia, a sr.ª D. Maria do Carmo Mello da Cunha Sotto-maior, rvd.ºs srs. Ecclesiasticos e exm.ºs cavalheiros sobre modo as distinguiram e honraram. Provas de tão alta estima e dedicação jamais serão esquecidas, e por igual as especiaes finezas e obsequios que se dignaram prestar-lhes os illm.ºs srs. Padre Antonio Joaquim Pereira e Domingos José dos Santos Ferreira. A todos os referidos e exm.ºs srs. reiteram, pois, sua mais intima gratidão e um perpetuo reconhecimento. 548

AGRADECIMENTO

 Os filhos, nora, genro e netos, da fallecida sr.ª D. Fernanda Gonzales d'Azuaga, agradecem penhoradissimos a todos os amigos e cavalheiros que lhes fizeram a honra de assistir aos officios e missas fúnebres que por alma e descanso de sua extremosa mãe se rezaram em Villa Nova de Gaia, Porto, Barcellos e S. Mamede de Riba Tua no Douro. —Devezas, 3 de novembro de 1881.
Clara Augusta d'Azuaga Lopes
Julia Delphina de Moura V. d'Azuaga
Marciano do Carmo M. V. d'Azuaga
Joaquim Candido Vianna d'Azuaga
Manoel Lopes Agrellos
José Hldefonso do Lago d'Azuaga
João Hldefonso do Lago d'Azuaga 545

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os cavalheiros que se dignaram assistir aos responsos de gloria que por alma de seu filhinho Augusto, se resaram na tarde do dia 25 de outubro findo, no templo do Senhor da Cruz d'es-

VENDA DE CASA

Vende-se a casa torre de dous andares, sita na Rua da Igreja, que parte do nascente com a casa em que residem os exm.ºs srs. doutores Novaes, do poente com Anna Maria, a qual foi n'outro tempo habitada pelo finado organista José Antonio do Amaral. Quem a pertender dirija-se ao dono Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda, de Perilhal, ou a A. A. da Costa Leite, no Campo da Feira d'esta villa. 547

DECLARAÇÃO

José Gomes Barboza, actualmente residente na freguezia de Milhazes, declara, para os devidos effeitos, que não paga toda e qualquer divida que seja contrahida por sua mulher Antonia Maria, natural da freguezia de Remelhe, retirando por isso qualquer responsabilidade que possa vir a ter —Milhazes, 16 de novembro de 1881.

549 José Gomes Barboza

ALMANACH DOS AMORES

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingratição—O Jacintho e a Roza—Lembranças do

SOCIÉTÉ ACADÉMIQUE INDO-CHINOISE DE PARIS

44, rue de Rennes

Un membre de la Société Académique Indo-Chinoise de Paris, M. le lieutenant de vaisseau Louis Delaporte, second du commandant de Lagrée, dans l'exploration du Mekhong, chef de la Mission archéologique aux ruines de l'ancien Cambodge, à laquelle est dû ce magnifique musée Khmer, dont les antiquités ont été admirées successivement au Palais de Compiègne et dans les galeries du Trocadéro pendant l'Exposition de 1878, vient d'être chargé, par le Ministère de l'Instruction publique et des Beaux-Arts, de diriger une nouvelle mission d'exploration en Indo-Chine, mission réclamée avec instance par la Société Académique Indo-Chinoise. Le Ministère de la Marine donne son appui à M. Delaporte et M. Le Mire de Vilers, gouverneur de la Cochinchine, lui accorde son concours le plus absolu. Les principaux membres de la mission sont: MM. Paraut, ingénieur et explorateur, auquel on doit la découverte de plusieurs monuments Khmers, Laderjeh et Ghilardi, Son personnel se compose, en outre, de dessinateurs, d'ingénieurs, de photographes, de mouleurs et d'auxiliaires de tous genres.

M. Delaporte se propose de pénétrer, aussi profondément que possible, dans les forêts de l'ancien Cambodge, qui recèlent les ruines Khmers, de visiter les monuments inexplorés, de dresser des plans, d'organiser des fouilles, d'étudier les matériaux employés, leur appareillage, le mode de construction des murs et des voûtes, les procédés décoratifs, de reproduire les bas-reliefs, de dessiner et de photographier les plus remarquables morceaux d'architecture, de relever les inscriptions et de réunir les éléments d'un grand travail d'ensemble.

Les membres de la mission se sont embarqués à Toulon, sur le dernier transport en partance pour Saigon et M. Delaporte vient de quitter Marseille par le dernier paquebot.

Sur les conseils et les indications de M. le marquis de Croizier, président de la Société Académique Indo-Chinoise, le représentant ou délégué général de la Société aux États-Unis de Colombie, D. Joaquin Esquerro O., connu par d'importantes publications géographiques, vient de créer à Bogota une société de géographie et de statistique.

Cette société qui a pris de titre de *Sociedad de Estadística y Geografía de Colombia*, est constituée par décret du président D. Rafael Núñez, rendu sur la proposition de D. Ricardo Becerra, Ministre de l'Instruction publique. L'article 2 de ce décret met à la disposition de la *Sociedad* un local dans un des édifices de Bogota; l'article 3 déclare qu'elle sera considérée par le gouvernement comme un comité consultatif pour toutes les questions de délimitations de frontières et de territoires, pour le service des côtes, la navigation des grandes rivières et l'enseignement de la géographie, principalement de celle de l'Amérique en général et de la Colombie en particulier. Par l'article 4, le gouvernement s'engage à faciliter les relations de la Société avec les Associations analogues de l'étranger et à publier ses travaux dans le *Diario Oficial dos Estados Unidos de Colombia* et dans los *Anales Universitarios*.

ANNUNCIOS

Tendo de verificar-se no dia 20 do corrente, a festividade de St.º

Gertrudes, na igreja da St.ª e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, aonde ella se venera, com missa solemne de manhã, acompanhada grande instrumental pela orchestra do sur. Cunha, sermão pelo abali-

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 15 DE NOVEMBRO

Parece que entre nós reina a ordem de Varsovia.

Ainda ha bem poucos dias que na assembleia eleitoral de Mattosinhos um eleitor esturrado, talvez no desejo de ver o carnaval mais cedo, atirou uma formidavel bengalada á cara do sr. Kagagal de que resultou crescer-lhe um dos olhos até a grandeza de uma pera de sete cotovellos.

Ante-hontem em Villa Nova de Gaya, pelas 7 horas da tarde, um carpinteiro por nome Manoel dos Santos travando-se de rasões com um seu companheiro, cravou-lhe repetidas vezes um compasso no rosto, nas pernas e nas costas.

Interveio na contenda um cabo de policia que deu voz de prezo ao aggressor, mas este que não estava muito resolvido a obedecer-lhe, fez-lhe com o mesmo compasso, dous ferimentos n'uma perna, evadindo-se em seguida.

A mesma hora em uma casa de jogo na rua de Traz travaram-se de razões dois individuos por motivos de jogo.

Manoel Martins, hespanhol, e irmão de um dos desordeiros, vendo que a desordem ia tomando sérias proporções, dispunha-se a sahír para avisar a policia quando o porteiro da casa lhe appareceu na escada estorvando-lhe o passo.

Travou-se rija contenda entre elles de que resultou o hespanhol receber no peito uma profunda navalhada que o porteiro lhe vibrou.

Veio tarde a policia e foi pouco energica, o que deu lugar a que os batoleiros dessem ás de Villa Diogo, prendendo apenas o proprietario, ou gerente da casa, José Antonio Gonçalves da Silva.

O ferido foi recolhido ao hospi-

A todos os ex.ºs srs. que lhe fizeram a honra de assistir nos dias 3 e 15 do corrente ás missas resadas nos Terceiros d'esta villa e Bom Jesus da Cruz, por alma de sua extremosa mãe:

Joaquim Candido V. d'Azuga

BARCELLOS 546

AGRADECIMENTO RECONHECIMENTO

nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Receita para casar—Olhos d'um anjo—A sabickona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento—Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, & collaboração por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis—pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o Almanach Esporrançoso, que contém a Feiteira a deitar cartas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitulados: Borda d'agua, Borda Dourada e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços baratissimos.

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de H.landa, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, de que é escrivão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Maria Guiomar, de Encourados, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

529 João B. da Silva Cardoso

ARREMATACÃO

DE MOVEIS

NO dia 27 do corrente mez, por 10 horas da manhã, e nas casas aonde habitou o fallecido negociante de cereaes Gualdino Antonio de Miranda e Mattos, sitas no Campo dos Touros, d'esta villa, se tem de proceder á arremataçáo dos bens moveis, roupas, generos do negocio e objectos d'ouro que ao fallecimento do mesmo foram arrolados os quaes são os seguintes:—BENS MOVEIS: dois mochos de cerejeira com assento de palhinha, avaliados em 600 réis—uma meza que serve de escrivaninha, de pau caixão, envernizada, com duas gavetas, avaliada em 3:000 réis—um carrinho de conduzir generos, avaliado em 200 réis—

um bahu coberto de couro, com fechadura, avaliado em 2:500 réis—uma meza de pinho com duas gavetas, pintada de vermelho, avaliada em 400 réis—uma cama de madeira, envernizada, avaliada em 1:000 réis—um enxergão, avaliado em 300 réis—um colchão, avaliado em 800 réis—um travesseiro, avaliado em 200 réis—uma traveseira, avaliada em 100 réis—uma manta de lã, de côr, ás riscas, em bom uzo, avaliada em 1:000 réis—um cobertor de lã, avaliado em 1:200 réis—uma coberta d'algodão, ás côres, avaliada em em 1:200 réis—um roda-cama branco, avaliado em 200 réis—um cofre de ferro, avaliado em 35:000 réis—um óculo d'alcance, avaliado em 500 réis—quatro maceiras de pinho, de medir generos, avaliadas cada uma a quatrocentos réis e todas em 1:600 réis—um jogo inteiro de medidas do novo systema, avaliado em 2:000 réis—uma medida 17 litros 373^m, avaliada em 400 réis—uma balança romana e seus pezos, avaliado tudo em 9:000 réis—vinte e duas camizas, sendo vinte de morim brancas e duas de chita, todas uzadas, avaliadas cada uma a 240 réis e todas em 5:280 réis—tres pares de calças brancas de brim, uzadas, avaliadas cada par a 500 réis e todas em 1:500 réis—sete pares de celouras de panno differente, avaliado cada par a 200 réis e todas em 1:400 réis—seis lençoes de panno de linho, cheio, sendo 2 de dous pannos e meio e 4 de dous pannos, avaliados aquelles a 600 réis cada um e estes a 400 réis e todos em 2:800 réis—quatro ditos, sendo dois de algodão e dois de linho, avaliado cada um d'aquelles a 340 réis e d'estes a 400 réis e todos em 1:480 réis—tres coletes brancos, avaliado cada um a 240 réis e todos em 720 rs.—uma camizolla de lã de côr, avaliada em mil réis—umas celouras inteiras, de malha, avaliadas em 300 réis—tres toa-lhas do rosto, de linho cheio, avaliado cada uma a 300 réis e todas em 900 réis—uma toalha d'algodão, avaliada em 12 réis—tres paninhos d'algodão das mãos, avaliado cada um a 60 réis e todos em 180 réis—dois guardanapos d'algodão, avaliados em 80 réis—um pequeno retalho de morim, avaliado em 40 réis—tres peças de panno d'algodão entrançado, avaliado em seis mil réis—dez punhos de morim, avaliado cada par a trinta réis—desenove colarinhos, avaliados cada um a trinta réis—uma gravata branca, avaliada em sessenta réis—uma dita de merino preto, avaliada em quarenta réis—uma outra de seda de cores, avaliada em cinquenta rs.—outra dita de setim preto, avaliada em sessenta rs.—outra dita roxa, avaliada em cinquenta rs., somando tudo 980

rs.—Dois travesseiros grandes, brancos, um maior e outro mais pequeno, dois ditos pequenos, tambem brancos, avaliado, o maior em 200 rs., o menor em 100 rs. e cada um dos outros em sessenta rs., e todos na quantia de 240 rs.—quatro pares de miotes de lã, avaliado cada par em sessenta rs. e todos na quantia de 240 rs.—tres ditos d'algodão azul, avaliados a cinquenta rs. cada um e todos em 150 rs.—um dito d'algodão castanho, avaliado em quarenta rs.—quinze pares de miotes d'algodão brancos, avaliado cada par a sessenta rs. e todos em 900 rs.—um chaile-manta de lã escuro, enxadrezado, avaliado em 4:000 rs.—um dito de côr amarello, de merino ou lã, avaliado em 500 rs.—um fato de cazemira claro, em bom uzo, avaliado em 4:000 rs.—um dito de côr mais escuro, avaliado em 3:000 rs.—tres cazacos uzados, sendo um de côr, e 2 pretos, um maior grosso, e outro menor, fino, avaliado o 1.º em 1:500 rs., o 2.º em 1:200 rs., e o 3.º em 1:200 rs. e todos na quantia de 3:900 rs.—um colete côr de pinhão, uzado, avaliado em 500 rs.—um capote á cavallaria, de panno preto, forrado de baeta vermelha, quasi novo, avaliado em 10:000 rs.—quatro chapéus, um de palha, branco, e tres de panno, pretos, avaliado o 1.º em 500 rs. e cada um dos outros a 300 rs. e todos em 1:400 rs.—dois pares de sapatos de cabedal e dous ditos de lona, avaliado, cada par d'aquelles, em 600 rs. e de lona da pertar, em 700 rs. e os outros em 300 rs. e todos em 2:200 rs.—generos do negocio—cinco enta e quatro saccos de trigo em grão, sendo 37 d'America, muido e graudo, e o resto da terra, tendo cada um 138 litros 984^m avaliado o America a preço de 980 rs. cada 17 litros 373^m e o da terra a 860 rs. cada 17 litros 373^m e todo na quantia de 290:080 rs.—um sacco contendo 138 litros 984^m de trigo da terra, avaliado cada 17 litros 373^m a 860 rs. e todo na quantia de 6:880 rs.—outro sacco contendo 76 litros 007^m da mesma especie, avaliado cada 17 litros 373^m a 860 rs. e todo em 3:765 rs.—outro sacco contendo 26 litros 59^m de trigo America, muido, avaliado cada 17 litros 373^m a 980 rs. e todo em 1:470 rs.—vinte e tres razas e meia de centeio iguaes a 408 litros 265^m avaliado cada 17 litros 373^m a 440, e todo em 10:340 rs.—um sacco com 169 litros 384^m de milho amarello, avaliado cada 17 litros 373^m a 400 rs. e todo em 3:900 rs.—dois saccos com 212 litros 819^m de milho branco, avaliado cada 17 litros 373^m a 400 rs. e todo em 4:900 rs.—treze saccas de farinha triga Americo, cada uma com 75 kilos, avaliada cada sacca a 7:500 rs. e todos em 97:500

rs.—uma sacca com 52 kilos da mesma farinha, avaliado cada kilo a 100 rs. e toda em 5:200 rs.—treze barricas da mesma farinha, contendo cada uma 90 kilos, avaliada em rs. 8:400 e todas em 109:200 rs.—uma barrica com 23 kilos de farinha triga avaliado cada kilo a 100 rs. e toda em 2:300 rs.—uma barrica contendo 62 kilos de farinha milha e centeia, avaliado cada kilo a 30 rs. e toda em 1:860 rs.—noventa e nove kilos de batatas, avaliado cada kilo a 29 rs. e todas em 1:980 rs.—quinze saccos de enxofre muido, avaliado cada 15 kilos a 450 rs. e todos (contendo 48 kilos cada sacco) em 21:600 rs.—uma barrica com 57 kilos de enxofre, avaliado cada 15 kilos a 450 rs. e todos em rs. 1:710—dois saccos com 73 kilos de salitre cada um avaliado cada 15 kilos a 2:000 rs. e todo em 19:466 rs.—quatro pacotes de salitre que pezam 10 kilos, em 1:400 rs.—um caixão com 5 kilos de salitre, avaliado em 666 rs.—um sacco com 41 litros 260^m de tremozos, avaliado cada 17 litros 373^m a 400 rs. e todo em 950 rs.—seis saccos com 416 litros 952^m de farello, avaliado cada 17 litros 373^m a 200 rs. e todo em 4:800 rs.—oitenta e quatro saccos vazios de differentes qualidades, avaliado cada um a 40 rs. e todos em 3:360 rs.—duas barricas cheias de farinha triga, avaliada cada uma, que contem 90 kilos a 8:400 rs. e ambas em 16:800 rs.—noze saccos d'enxofre muido, que contem cada um 48 kilos, avaliado 15 kilos a 450 rs. e todo em 12:960 rs.—dous corrimãos de folha, avaliados em 180 rs.—um pilha-moscas de vidro, avaliado

em 120 rs.—uma escoba, avaliada em 40 rs.—um cribo d'arame, avaliado em 200 rs.—um pedaço de linhage, avaliado em 200 rs.—um dito d'algodão, avaliado em 100 rs.—uma porção de lenha, avaliada, por ter calculada em tres centos e a 300 rs. cada um, em 900 rs.—um metro de medic, avaliado em 120 rs.—tres livros em brochura, relativos á historia de Portugal, avaliados em 600 rs.—OBJETOS D'OURO—dois botões d'ouro dos punhos, cada um com a moeda de dois mil rs. e pé de ouro, que pezam ambos 4:860 rs.—tres botões d'ouro, dous com pedras vermelhas, e um com perolas, que tem de peso 1:520 rs.—um anel d'ouro com uma pedra, no meio da qual tem a inicial de M que tem de peso 4:000 rs.—outro dito tambem d'ouro de cobra, que tem de peso 3:600 rs.—outro dito tambem d'ouro, que tem de peso 1:000 rs.—uma medalha d'ouro, com duas pedras e dous caixilhos, que peza 6:700 rs.—um alfinete d'ouro com uma pedra roxa e pé de metal, que tem de peso 1:500 rs.—um coração pequeno de prata com tres pedras de vidro, que vale 20 rs.—um par d'argolas d'ouro, (empenhadas) que tem de peso 3:500 rs. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos do dito fallecido Gualdino Antonio de Miranda e Mattos, nos termos do artigo 844 do cod. do proc. civil, para os devidos feitos.—Barcellos, 14 de novembro de 1881.

Verifiquei
Rocha Fradinho

O escrivão do 1.º officio
(547) João B. da Silva Cardoso

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso
2.ª Parte—A orphã
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.020.000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

291

BARCELLEINHOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA



Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para **Paraguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Gallcia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	313:000
Islay e Callão.....	90:000	223:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacetas e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoaavel. (287)

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento** e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

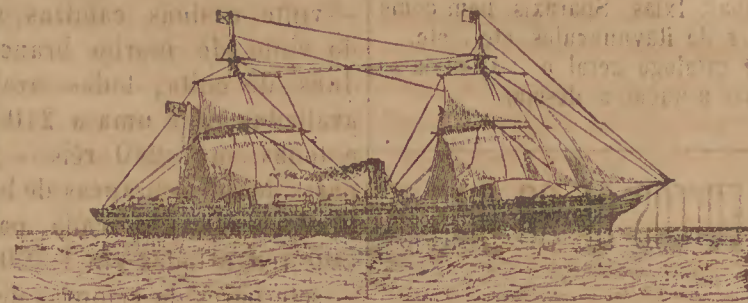
Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a prazo.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam cobhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)

IMPRESA CAMÕES—LARGO DO APOIO